

OS REIS DO ORIENTE

6 DE JANEIRO



Peregrino da Esperança

Os Reis do Oriente

**Do Oriente partiram em silêncio e fé,
guiados por uma estrela que não se apaga.**

**Não sabiam o caminho exato,
mas confiavam na luz que vinha do céu.**

**Reis de terras distantes,
corações inquietos de esperança,
trouxeram consigo o ouro da realeza,
o incenso da adoração,
a mirra do amor que se doa até o fim.**

**A estrela avançava como promessa,
rasgando a noite com sua claridade.**

**Cada passo era oração,
cada deserto, um ato de confiança.**

**Ao chegarem, não encontraram palácios,
nem tronos de poder ou glória humana,
mas um Menino envolto em pobreza,
e uma Mãe que guardava tudo no coração.**

Ali, ajoelharam-se.

Diante da simplicidade, reconheceram o Rei.

Diante da fragilidade, adoraram o Deus eterno.

Diante da criança, compreenderam o mistério.

**Voltaram por outro caminho,
porque quem encontra o Cristo não retorna igual.
A estrela permaneceu no coração,
agora transformada em fé.**

**Ó Reis do Oriente,
ensinai-nos a buscar sem medo,
a seguir a luz mesmo na noite,
e a oferecer a Jesus o melhor de nós.**

**Que também nós, peregrinos da esperança,
sigamos a estrela da fé,
até encontrarmos o Senhor da Vida,
luz das nações e salvação do mundo. **

Maria Bernadete Miranda

Epifania do Senhor – Sentido Espiritual

A Solenidade da Epifania celebra a manifestação de Jesus Cristo como Salvador universal. Nos Reis Magos que vêm do Oriente, a Igreja contempla o chamado de todos os povos, culturas e nações à luz do Evangelho. Eles representam a humanidade em busca de sentido, guiada por sinais de Deus que se revelam aos corações atentos e humildes.

A estrela não conduz a um palácio, mas a uma casa simples; não aponta para o poder, mas para o mistério da encarnação. Assim, a Epifania nos ensina que Deus se revela na pequenez, no silêncio e na fidelidade cotidiana. O ouro reconhece Cristo como Rei; o incenso proclama sua divindade; a mirra antecipa sua entrega redentora. Cada dom é profissão de fé.

Ao “voltarem por outro caminho” (Mt 2,12), os Magos expressam a conversão profunda que nasce do encontro com Jesus. Quem se encontra com o Menino-Deus não pode permanecer o mesmo.

A Epifania é, portanto, convite à peregrinação interior: deixar-se iluminar, adorar e transformar pela presença viva de Cristo, luz que brilha para todos.

Oração aos Santos Reis Magos

Santos Reis Magos,
peregrinos da fé e buscadores da verdade,
vós que seguistes a estrela
sem conhecer o destino,
ensinai-nos a confiar nos caminhos de Deus.

Intercedei por nós,
para que saibamos reconhecer os sinais do céu
mesmo nas noites da vida,
e não nos cansemos de buscar o Senhor
com coração sincero e perseverante.

Ajudai-nos a oferecer a Jesus

o ouro da nossa fé,

o incenso da nossa oração,

e a mirra do nosso amor sacrificado.

Que, como vós, saibamos nos ajoelhar
diante da simplicidade do presépio
e reconhecer ali o Rei do Universo,
o Deus que se faz pequeno por amor.

Conduzi-nos sempre pela estrela da esperança,
até o encontro definitivo com Cristo,

luz das nações,

ontem, hoje e sempre. Amém. 

“



”